

PUC *viva*

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 303 - 17/04/2000

Cai Fábio Gallo

O professor Fábio Gallo não é mais o vice-reitor administrativo da PUC. A saída aconteceu na quinta-feira, 13/4 e segundo informações obtidas junto à Assessoria de Comunicação da PUC, o pedido foi formalizado através de uma carta onde o professor e seu assessor Paulo Romaro, justificavam o seu pedido alegando motivos de ordem pessoal.

CONFRONTOS

Na sexta-feira, 14/4, o Reitor Antonio Carlos Ronca reuniu-se com as diretorias da APROPUC e AFAPUC para discutir a situação. No entendimento das associações, apesar de não serem levantados desmandos financeiros para justificar a exoneração, ficou claro, inclusive pela própria fala do Reitor, que ela se justificou principalmente pelos confrontos ideológicos e

operacionais que vinham se estabelecendo entre a Vice-Reitoria Administrativa e vários setores da universidade.

APROPUC e AFAPUC já haviam se manifestado à Reitoria por diversas ocasiões exigindo uma solução para estes confrontos. Várias vezes foram levantadas críticas ao professor Gallo e também aos métodos empregados pelo seu assessor direto, professor Paulo Romaro, que demonstrava uma falta de sintonia acadêmica, empregando métodos muitas vezes estranhos e desrepeitosos a pessoas que têm uma história na universidade.

SALÁRIO EM DIA

Na reunião com o professor Ronca as associações fizeram questão de salientar que, se por um lado, na gestão do professor Gallo ocorreu uma

regularização dos salários e acertos de dívidas históricas da PUC, tal fato não se deveu exclusivamente à ação “salvadora” do Vice-Reitor, mas é principalmente fruto de muito esforço e sacrifício que a comunidade vem empreendendo desde o final da intervenção do Sr. Vicente Benzinelli, fato que mereceu a concordância enfática do próprio Reitor.

O professor Fábio Gallo, que é oriundo do departamento de Administração da FEA, assumiu a Vice-Reitoria Administrativa no dia 22 de março de 1999, em substituição ao professor Adhemar De Caroli, também da FEA. Até o fechamento desta edição não havia uma definição de prováveis nomes para substituir o professor Gallo, nem se sabia ao certo quais os integrantes da antiga equipe administrativa permaneceriam em suas funções.

Chegou a caravela da mentira

No próximo sábado, 22/4, as comemorações oficiais do denominado Descobrimento da chamada Ilha de Vera Cruz chegam ao seu ponto máximo, com FHC e seus trolhas, comandados por ACM e companhia, realizando uma grande festa em Porto Seguro (BA). Estão gastando R\$45 milhões de nossos bolsos enquanto se recusam a devolver parte das terras aos indígenas, habitantes deste continente há 40 mil anos.

Contra as comemorações da invasão européia, denunciando, resistindo à submissão, à exploração e o extermínio de indígenas e negros, contra o uso hipócrita desta data, foi organizado o movimento Brasil: 500 Anos de Resistência Indígena, Negra e Popular.

O indígenas hoje são 330 mil, distribuídos em 215 po-

vos. Em 1550 eram 5 milhões em 970 povos. Ainda nos dias atuais continuam sendo dizimados cultural e economicamente e tratados como indígenas.

Os negros, depois de 400 anos de escravidão, continuam sendo rejeitados. São eles que fazem os serviços que exigem menos qualificação e recebem os salários menores, comparando-se com os que recebem os trabalhadores brancos. As mulheres negras, bem, são mulheres e negras.

Indígenas, negros e o movimento popular estão se organizando contra a política neoliberal, contra o desemprego, pela reforma agrária e contra as comemorações oficiais dos 500 anos e as mentiras que tentam encobrir. Veja o calendário abaixo.

- 15/4 - Manifestação de sem-terra em Eunápolis, sul da Bahia.

- 17/4 - Ato político-cultural no Tuca, às 19h.

- 17/4 - Manifestação de 2 mil representantes de 200 etnias indígenas em Monte Pascoal.

- 17/4 - Chegada da marcha dos sem-terra em Porto Seguro.

- 17/4 - Manifestação e seminário em Salvador.

- 18/4 - Abertura oficial das comemorações na PUC-SP e lançamento e exposição de publicações sobre os 500 anos.

- 18 a 21/4 - Conferência Indígena em Santa Cruz de Cabrália (BA).

- 22/4 - Manifestação de repúdio à festa oficial e inauguração do monumento "Os outros 500", em Porto Seguro.

Abaixo o Estado de Sítio na Bolívia

O Estado de Sítio imposto pelo governo Banzer objetiva sufocar com armas o movimento dos camponeses, trabalhadores informais, assalariados e estudantes. Por todo país, os explorados alcançaram unidade contra as medidas neoliberais.

As manifestações ganharam força a partir de Cochabamba, em razão da privatização do abastecimento de água. Milhares e milhares de camponeses pobres estão ameaçados em suas condições já precárias. Nas cidades, os trabalhadores já não suportam o peso da desagração econômica, toda ela descarregada sobre seus ombros. Os estudantes se vêem acossados pela destruição do ensino público.

Sobre essa situação social, paira o saque do capital imperialista e o parasitismo da burguesia boliviana.

A luta dos trabalhadores se choca abertamente contra os exploradores e o capitalismo decadente. O governo corrompido e fítere dos Estados Unidos não teve outra saída senão usar o totalitarismo, decretando o Estado de Sítio, matando manifestantes, prendendo e perseguindo lideranças, entre elas militantes das organizações camponesas e operárias e do Partido Operário Revolucionário.

O extraordinário é a resistência das massas ao Estado de Sítio. A população mostra que a derrota do governo totalitário está na luta direta.

Cabe a nós, no Brasil, sair em defesa do movimento boliviano, defendendo "abaixo o Estado de Sítio", "abaixo o governo sangrento de Banzer". Vitória dos trabalhadores.

*Erson Martins de Oliveira,
diretor da Apropuc.*

Assembléia reúne 15 mil na Praça da República

Na sexta-feira, 7/4, os professores da rede estadual reuniram-se na Praça da República para dar início à sua campanha salarial.

A assembléia contou com mais de 15 mil profissionais da educação, que aprovaram um calendário de mobilizações para a atual campanha salarial. A novidade deste ano é que juntamente com os professores da rede estadual, representados pela Apeoesp, participarão os funcionários de escolas estaduais, representados pela Fuse, os aposentados, representados pela Apampesp, os supervisores de ensino, representados pela Apase, além do CPP e da Udemo, que representa os diretores de escolas.

A reivindicação básica é de um piso salarial de cinco salários mínimos, o que representaria um aumento real de 54,75% para o magistério e de cerca de 127% em média para os funcionários escolares.

A assembléia aconteceu com uma paralisação de toda a categoria, estimando-se que cerca de 75% dos profissionais de educação da rede estadual paralisaram suas atividades no dia 7/4. A primeira rodada de negociação entre a Secretaria Estadual de Educação e as entidades de ensino ocorreu na sexta-feira, 14/4.

TESES

Mercado independente de autopeças, por Luciano Crocco, mestrado em Administração, dia 18/4, às 13h.

Regras matrizes de incidência dos impostos aduaneiros, por Miguel Hilú Neto, mestrado em Direito, dia 24/4, às 8h30.

Lineamentos sobre a não aplicabilidade do Direito estrangeiro, por Luis Cezar Pereira, mestrado em Direito, dia 24/4, às 9h.

Um estudo psicossocial da formação de identidade, por Débora Fonseca, mestrado em Psicologia Social, dia 24/4, às 10h.

O coordenador pedagógico na ambigüidade interdisciplinar, por Cristina Maria Salvador, mestrado em Educação: Currículo, dia 24/4, às 14h.

Controle social e Conselhos Municipais de Saúde, por Luzia Helena Filgueiras, doutorado em Serviço Social, dia 24/4, às 14h.

Leitura aristotélica dos pré-socráticos na doutrina das quatro causas da metafísica, por José Davi Passos, mestrado em Filosofia, dia 24/4, às 16h.

Presunções legais no procedimento e no processo administrativos tributários, por Maria Rita Ferragut, mestrado em Direito, dia 25/4, às 8h30.

SAÚDE E MEIO AMBIENTE

O Pós em Economia Política e o Laboratório de

Economia Social (LES) promovem a exposição O Meio Ambiente e a Promoção da Saúde, realizada pela professora Helena Ribeiro Sobral, dia 18/4, das 17h30 às 19h, na sala da presidência da Pós-Graduação (4E/08, 4.º andar do Prédio Novo).

ESTUDANDO A ESCOLA

Parte das comemorações de 25 anos do Pós em Educação: Currículo, a conferência Estudando a Escola como Organização Educativa será realizada por Licínio Lima, da Universidade de Minho/Portugal, dia 19/4, às 9h. Às 12h, Lima lança seu livro Organização Escolar e Democracia Radical na Livraria Cortez.

DEMOCRACIA

Cartografia da Democracia é o tema da mesa-redonda realizada por diversos professores, dia 19/4, às 19h30, na sala 4B-12 do Prédio Novo, com promoção do Núcleo de Sociabilidade Libertária do Pós em Ciências Sociais (Nu-Sol).

ESPAÇO TERRA

O restaurante Espaço Terra, que tem convênio com a AFAPUC e descontos para professores e estudantes, agora funciona também aos sábados, na Rua Bartira, 458.



ROLA NA RAMPA

Sobre os 500 anos

Dia 18/4, após a abertura oficial das comemorações dos 500 anos de descobrimento da PUC, no Tuca, haverá o coquetel de lançamento da *Revista Margem* n.º 10 - *500 Anos de Brasilidades*, produzida pelos departamentos de Ciências Sociais e História, e da revista *Projeto História 20 - Sentidos da Comemoração*, com promoção do Departamento e do Pós em História.

40 anos de Fono

A Fonoaudiologia promove, dia 18/4, às 9h, na sala 239, o evento 500 Anos do Brasil: Quatro Décadas de Fonoaudiologia, que contará com palestras de professores e fonoaudiólogos, além da apresentação do grupo FONOenCANTO e do lançamento do livro *Dissertando Sobre Fonoaudiologia: Produção do PEPG em Fonoaudiologia - 1978-2000*.

Minutos de silêncio

No dia 17/4, ao ouvir soar um tambor, interrompa suas atividades e faça silêncio por três minutos. Você estará participando do Ecos do Silêncio, atividade em comemoração ao Dia Nacional da Voz (16/4), que deve acontecer às 11h, às 16h e às 21h, em todos os câmpus da PUC e nas escolas das imediações, organizada pelo GT-Voz da PUC-SP e pelo movimento PUC Saudável. O objetivo da atividade é conscientizar a comunidade da importância do silêncio e da voz.

Imagens de magia

A professora do Pós em História da Ciência, Maria Helena Roxo Beltran, lança o livro *Imagens de Magia e de Ciência: Entre o Simbolismo e os Diagramas da Razão*, dia 17/4, às 17h30, no Espaço Cultural Monte Alegre (térreo do Prédio Novo). A exposição A Imagem Impressa: Livros Ilustrados do Acervo da PUC-SP, que ocupa esse espaço até 18/4, também foi organizada pela professora.

Comissão Eleitoral

O funcionário Eduardo Viveiros, da Consultec, foi substituído na Comissão Central Eleitoral por Adriana Simas Ribeiro, da Coordenadoria de Estágios. A comissão comunicou também que, nestas próximas eleições, ainda não serão usadas urnas eletrônicas. Até o encerramento dessa edição não havia sido registrada nenhuma inscrição de chapa para a eleição de reitor da PUC.

Revista PUCviva sai dia 18

A edição n.º 8 da revista *PUCviva*, publicação da Apro-puc, está sendo lançada esta semana. Ela será exposta e distribuída nas atividades relativas aos 500 anos, no Tuca. No dia 18, acontece a abertura oficial das comemorações do Descobrimento na PUC-SP, onde haverá a exposição de publicações que tratam do tema e também de nossa revista. Esta edição da revista *PUCviva*, traz artigos enfocando os 500 anos da vinda dos europeus a partir de uma perspectiva diferente, tendo como objeto as questões indígena, negra, cultural e econômica na formação da sociedade brasileira.

Fora Pitta no Tuca

Na terça-feira, 11/4, o Tuca reuniu diversos partidos e lideranças políticas e estudantis para lançar o Movimento São Paulo Pela Ética, cujo objetivo é lutar pela continuidade do impeachment do prefeito Celso Pitta e pela formação de uma CPI que investigue também outros acusados de corrupção. Um dos pontos altos da noite foi o discurso da candidata à prefeitura pelo PT, Martha Suplicy. "Por oito anos a cidade foi jogada na lama pelos corruptos. Não podemos depender da Globo, precisamos nos mobilizar e recuperar a dignidade de São Paulo", afirmou, entre ruidosas manifestações de aprovação da platéia.

Copa de futsal

No Sábado, 15/4, teve início a Copa Integração de Futsal, realizada na quadra da Monte Alegre e promovida pelo CVC e pelo Departamento de Educação Física. Participam dessa primeira fase da competição, que vai até 13/5, 25 equipes masculinas, divididas em sete grupos de três equipes.

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apro-puc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S.Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanet.com.br. **PUCviva na Internet:** <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>